



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PIBID/UFRGS e Dança: exercitando relações no Dia da Solidariedade
<b>Autores</b>	FERNANDO MARQUES FINAMOR JULIA BUENO WALTHER LUCIANO PEREIRA DE SOUZA FLAVIA PILLA DO VALLE

O presente trabalho relata uma atividade desenvolvida pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de graduação em Dança da UFRGS na E.E.E.F. Maurício Sirotsky Sobrinho. Uma das ações desse programa é ofertar uma oficina de dança extracurricular, que ocorre semanalmente, com ênfase nos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental. A oficina acontece desde o início de 2013. Neste ano de 2014, uma das propostas da oficina é inserir-se em eventos escolares, com a finalidade de estabelecer um maior canal de comunicação com a comunidade escolar. Assim, observou-se que haveria um sábado letivo chamado Dia da Solidariedade. Algumas questões sobre o tema foram levantadas: no que consiste esse evento? O que os alunos podem nos contar sobre esse dia? Como os professores e a direção se organizam? Que atividades são previstas? Como a solidariedade se relaciona com essas atividades? Como a dança pode se inserir nesse contexto? Partindo desses questionamentos, descobriu-se que o Dia da Solidariedade é um evento instituído no Rio Grande do Sul pela Lei Estadual 11.693/01, com a finalidade de desenvolver a cultura da solidariedade como instrumento de transformação social. Esse dia é comemorado no terceiro sábado do mês de maio. Realizou-se, assim, uma sondagem informal com os alunos, os professores mais próximos e a direção sobre esse dia, e constatou-se pouco envolvimento com o evento. Propôs-se, assim, duas ações da dança na comemoração, visando promover a integração na comunidade escolar. A primeira ação era a ideia de mobilizar os participantes para uma dança circular simples, e promover a apresentação de uma coreografia trabalhada nas três aulas da oficina ministradas até então. A dança circular acabou não acontecendo, devido ao atraso das atividades no dia. Já a apresentação da coreografia gerou um bom resultado, e teve a participação intensa dos alunos da oficina. A segunda ação pensada pelo grupo foi elaborar um cartaz para ser colocado no mural, coletando pequenas contribuições dos participantes através de post-its. Era solicitado que os participantes da comemoração escrevessem o que era solidariedade para eles. Para os professores e funcionários era sugerido que, se possível, estabelecessem relações da solidariedade com as disciplinas deles. Através desse cartaz, tentou-se apontar possibilidades e fazer reflexões sobre a solidariedade. A ideia de promover um Dia da Solidariedade nos parece interessante, mas acreditamos que uma maior preparação por parte de todos poderia gerar uma maior relevância e sentido para esse dia. Na dança, essa relação poderia se dar num exercício de pensamento sobre o que é solidariedade no movimento corporal, e como isso pode se tornar tema de uma dança de sala de aula e ser compartilhado com a comunidade escolar. O mesmo modo de pensar poderia ser estendido a outras disciplinas. Como a temática da solidariedade atravessa os conteúdos das disciplinas? Seria possível tornar esse dia um momento de compartilhamento do que acontece na sala de aula de todos (ou de uma parte da escola)? Se as disciplinas apresentassem um pouco do processo do seu cotidiano a partir da temática solidariedade, poderia haver um maior engajamento e participação de todos? Ano após ano, como essa temática da solidariedade poderia ser renovada e ter seu conceito expandido? Acreditamos que um dos desafios da escola atual é a capacidade de fazer os alunos articularem os conhecimentos entre si e com sua vida. O tema da solidariedade poderia ser um exercício dessa articulação.